TRIBUNA DA PRAIA

O primeiro jornal do interior de Sergipe na internet | Fundado em 23 de agosto de 1983
Na internet desde 24 de abril de 2004 (Contato: tribunadapraiaonline@gmail.com)

Pirambu (SE) - Ano XL - N° 02 (8ª Fase)
Janeiro a Março de 2023

TRIBUNA DA PRAIA

UMA TRINCHEIRA EM DEFESA DA SOCIEDADE

40 Anos

LIBERDADE

OPINIÃO • POLÍTICA • ENTREVISTA • CULTURA
EDUCAÇÃO • ESPORTE • HOMENAGEM

Lançada em 23 de agosto de 1983 (...) em Pirambu, o jornal O CLARIM SEMANAL, núcleo embrionário do que iria desaguar no jornal TRIBUNA DA PRAIA

EDITORIAL

40 ANOS DA TRIBUNA DA PRAIA

Há quase 40 anos era lançada em 23 de agosto de 1983 na então denominada Escola de 1° Grau José Amaral Lemos, em Pirambu, como resultado de uma atividade da disciplina Educação Artística (o que corresponde atual Artes), ministrada pela professora Josefina Oliveira, o jornal O CLARIM SEMANAL, núcleo embrionário do que iria desaguar no jornal TRIBUNA DA PRAIA, que depois de se chamar Jornal de Pirambu, O Atlântico, Tribuna da Praia, Acorda Pirambu e em definitivo novamente Trindade da Praia, incorporando também o Jornal Opara que circulou em Propriá, sendo em Sergipe um dos mais respeitados veículos de comunicação alternativa. O jornal evoluiu do formado Mural para o Oficio 02 e depois A4, do Standart para o A3 e daí para a Internet, estando desde 2014 na modalidade digital, padrão que o faz retornar a partir de 2019, seguindo uma tendência dos principais jornais do mundo.

Imprensa livre - Acreditamos que "a função da imprensa é ser o cão-de-guarda, o denunciador incansável dos opressores, o olho onipresente e a boca onipotente do espírito do povo que guarda com ciúme sua liberdade. [...] O dever da imprensa é tomar a palavra em favor dos oprimidos a sua volta [...] O primeiro dever da imprensa é minar todas as bases do sistema político existente", como nos ensinou Karl Marx.

Com periodicidade trimestral, estamos em nossa oitava fase, com um hiato de 3 anos e cinco meses, que passará a ser semanal até agosto próximo, estando esta meta condicionada as parcerias que pretendemos alcançar, pois o projeto Tribuna da Praia requer um custo mensal de R$ 499,00, que inclui elaboração, editoração e difusão, entre outras investimentos, não estando contabilizada a produção intelectual.

CRITICAS E SUGESTÕES SÃO BEM VINDAS

ARTIGO

SOMOS TODOS INOCENTES

"O homem é responsável por sua natureza e por suas escolhas", dizia Jean Paul Sartre.

Nada disso, a pós-modernidade aponta para a ausência de responsabilidade e de culpa. É o fim do remorso. A culpa tornou-se apenas um conceito jurídico. "Só depois de transitado e julgado."

A culpa religiosa (o pecado) entrou em desuso. A comunhão nas missas é livre aos interessados, não exige mais a confissão. Cada um avalia, se deve ou não entrar na fila da comunhão.

Antes, a comunhão deveria ser precedida da confissão e do arrependimento, seguida de uma breve penitência. Que poderia ser apenas simbólica, mas era uma penitência.

Houve um retorno ao determinismo calvinista por outros meios, com outra narrativa. Antes religioso, hoje científico.

Somos geneticamente, socialmente e mentalmente comandados por forças autônomas. Os comportamentos humanos indesejáveis se tornaram "transtorno mental", diagnosticados pela psiquiatria e com tratamento a venda nas farmácias.

Alceu não respeita ninguém, viola sem remorsos o direito dos outros, usa de métodos condenáveis para impor a sua vontade. Alceu é um egoísta agressivo e incorrigível. Hoje, a psiquiatria transformou Alceu no portador de um "transtorno".

A antiga e freqüente timidez, chama-se hoje de TAS, Transtorno de Ansiedade Social, e pode ser tratada pela indústria farmacêutica.

A descoberta desses transtornos, que entopem o manual de diagnostico americano (DSM), atende a uma necessidade social: ninguém quer ser culpado, somos todos vítimas.

O livre arbítrio é uma cilada, diz a nova ideologia.

Somos determinados pela genética, pelas circunstâncias sociais e pelo funcionamento dos módulos programados do cérebro. Somos o que nascemos para ser. Como diz o ditado popular: "A pessoa é para o que nasce."

Há um caso jurídico famoso, onde o criminoso defendeu-se no tribunal alegando que foi condicionado geneticamente a violar a lei, que não teve culpa, o sábio Juiz retrucou, com um veredito: e eu sou geneticamente determinado a defender a lei, não tenho outra saída a não ser condená-lo a pena máxima.

O inferno já está superlotado!

Antonio Samarone (médico sanitarista)

EXPEDIENTE

TRIBUNA DA PRAIA - Fundada em 23 de agosto de 1983 por Claudomir Tavares Inscrito sob o nº 286 do Livro B03, fs 117 do Registro de Títulos e Documentos do Cartório do Ofício Único - Pirambu/SE, em 10 de Junho de 2011 | Direção Geral: Claudomir Tavares Editoração Eletrônica: Cícero Lemos.
Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a nossa opinião.
Filiado a RPCA/SE - Rede Popular de Comunicação Alternativa de Sergipe. Fechamento desta edição: 22 de março de 2023

FIQUE DE

ELEIÇÕES 2024

Zé Cláudio, do PSOL, poderia ter o apoio formal da REDE e informal do PCB em Pirambu

Seria ele a única força política de oposição em 2024?

Por ClaudOmir Herzog

Começam a surgir os primeiros nomes dos possíveis pré-candidatos a prefeito em Pirambu, todos eles em oposição ao prefeito Guilherme Melo (PSC), que irá disputar a reeleição, conforme já anunciou André Moura, presidente estadual do União Brasil para onde deverá ir o aliado local. Tem nomes para todos os gostos, alguns deles são aliados a nível estadual, mas atravessando de volta a ponte sobre o rio Japaratuba, se apresentam como adversários. Sei não, viu! Outros nomes estão na política local há pelo menos 40 anos, herdeiros de caciques e pajés-mas não tem o sangue guerreiro e a herança tupinambá, mas tem legitimidade para disputar mandatos majoritários e proporcionais.

Zé Cláudio

O líder comunitário, classista e ambientalista Claudio da Conceição, o Zé Cláudio, militante do PSOL em Pirambu, deverá ir para a disputa mais uma vez e em função do perfil, poderá ter o apoio formal da REDE Sustentabilidade, com o qual seu partido constrói uma federação e informal do PCB, com o qual já participou da Frente de Esquerda em Sergipe e no Brasil.

Ivânia Pereira

Primeira mulher a ocupar um mandato em Pirambu, a sindicalista e militante histórica do PCdoB, Ivânia Pereira tem sido citada como um dos prováveis nomes capaz de unificar a oposição local, formando com o PT, com o qual integra a federação que ajudou a eleger Lula, uma aliança que teria o apoio do PSB, do MDB e de quadros atualmente no PSD, que poderiam ser acomodados nos partidos embrionários.

Niltinho Filho

Ainda no MDB, ao qual permanecerá filiado se o partido não cair nas "garras" do deputado estadual Luciano Bispo, Niltinho Filho continua pré-candidato a prefeito, reivindicando esta condição de legítimo nome da oposição pela votação obtida em 2020.

Marcos e Sílvia Cruz

Ex-prefeitos de Pirambu, Marcos e Silvia Cruz tem seus nomes sempre colocados quando se inicia este período, mais pelo histórico que ainda inclui os ex-prefeitos de Japaratuba, Mário Cruz e de Pirambu, Juarez Cruz. Fala-se também em Marcos Palmeira, defensor publico e filho do casal.

Os nomes do PT

Não dá para fazer em apenas uma edição da Coluna avaliação de todos os nomes, mas são citados quase que recorrentes como quadros no PT que por seus credenciais teriam inserção política, por ordem alfabética, o engenheiro Daniel Filho, cujo pai foi prefeito de Pirambu, Déda, militante histórico do partido, o advogado e sociólogo Elder Muniz e a professora e líder sindical Jucy Tavares.

Clebio e Vado

De parlamentar atuante a ex-candidato a prefeito em 2020, Clebio Gomes tinha chances reais de se reeleger vereador ou de disputar a vaga de vice-prefeito ao lado de Niltinho. Seria em 2024 um nome palatável para unificar a oposição pela baixa rejeição e carisma popular Já o Vado de Gago, depois de disputar três vezes um mandato de prefeito e dois de vice, poderia disputar uma vaga de vereador para retomar o espólio do pai e do irmão, Badinho.

Nada para além disso

Menos de dezenove meses nos separam das eleições de 2024, mas as definições começam a serem visíveis daqui um ano. Este é o cenário atual, que poderá ser ou não confirmado, mas não cremos que os nomes que deverão se confirmar nas convenções eleitorais não estejam nesta relação.

Mensagem da Semana

"Só sei que nada sei" - Sócrates

FIQUE DE

ELEIÇÕES 2024

EM JAPARATUBA

Décio Neto é o preferido entre aliados de André, liderados de Lara e eleitores dos Mouras

Pela sua natureza e inserção entre nossos leitores, o jornal Tribuna da Praia tem acompanhado ao longo de seus 40 anos de absoluta credibilidade, a movimentação e história política de Japaratuba. E nas últimas semanas postamos matérias em que registramos as possibilidades reais de Rui Brandão (PT) e Hélio Sobral (MDB) serem escolhidos para disputar em 2024 a Prefeitura da cidade referência na região do vale que a denomina. Na oposição, Rui Brandão deverá ter seu nome consagrado para disputar pela segunda vez, enquanto na situação ainda está em aberto e indefinido o nome que receberá as "bençãos" da prefeita Lara, da deputada federal Yandra e do líder André, a quem, nesta condição, compete dá a palavra final.

Segundo declinou André Moura ao radialista George Magalhaes (Rádio SIM FM), entre a secretária de gabinete Clecinha e o secretário de Obras Decio Neto, o vice-prefeito Hélio Sobral e o presidente da Câmara de Vereadores, Valdir Neguinho "sairá o nome do grupo", informou.

Fomos então instrumentalizar nossos argumentos buscando insofismáveis e críveis fontes e assim "arrancar" sem necessidade das dispensáveis "torturantes" cócegas rasgados elogios e valorosos predicados a simpática Clecinha, ao operoso Decio, ao experiente Hélio e ao ascendente Valdir. Paradoxalmente foram identificadas reticências em relação aos mesmos e concluímos uma certa inclinação em prol de Décio Neto, que quebraria algumas arestas, possíveis e previsíveis resistências.

Potencial prefeiturável em Carmópolis, onde possui sólidas e inquebrantáveis bases política e eleitoral, Décio conta a seu favor com algumas virtudes e pontos convergentes, o que lhe tornaria competitivo e viável - não citaremos, não declinaremos para evitar e confundir com proselitismo político e a identificação das pessoas, que não gostariam de interceder em um processo que será conduzido pelos expoentes do vitorioso grupo, a quem devotam respeito e gratidão.

De nossa parte, desejamos boa sorte, temperança e humildade a Clecinha, a Décio, a Hélio e a Valdir; aqui citados em ordem alfabética para evitar que seja confundido com preferência, pois iremos primar sempre pela inarredável isenção e responsabilidade.

EXTRA PROPRIÁ:

Jonathan Souza levando informação com qualidade e credibilidade, uma referência no Baixo São FranciscoEntrevista Especial com Jonathan Souza, administrador da página EXTRA PROPRIÁ no Instagram e FaceBook

Ele é um dos mais respeitados comunicadores alternativos de Sergipe, produzindo e disponibilizando simultaneamente e concomitantemente em suas páginas no Instagram e FaceBook conteúdos sobre o Baixo São Francisco sergipano e alagoano na marca da exclusividade, sempre checando às fontes e respeitando o contraditório e às mais diferentes matizes sociais. Com credibilidade entre leitores, seguidores, colegas, Jonathan Souza tem surpreendido de forma positiva e com tais credenciais nos honra concedendo esta entrevista exclusiva cujos principais trechos seguem abaixo:

TRIBUNA DA PRAIA - Defina para os nossos leitores, com suas palavras quem é Jonathan Souza?

JONATHAN SOUZA - Jonathan é um propriaense nato que ama o lugar em que vive e pretende viver até o último dia da sua vida. Católico, procuro pautar minha conduta nos princípios da palavra de Deus.

Católico, procuro pautar minha conduta nos princípios da palavra de Deus.

TRIBUNA - Como você se sente ainda bastante jovem, mas já acumulando uma bagagem que inspira e serve de exemplo para os mais experimentados?

JONATHAN - Satisfeito. Embora acredite que ainda há um longo caminho a percorrer, sigo focado no aperfeiçoamento dia à dia. É gratificante quando estamos engajados num projeto e colhemos bons frutos. O reconhecimento, às palavras de apoio dos parceiros, colegas e seguidores é o combustível diário.

É gratificante quando estamos engajados num projeto e colhemos bons frutos.

TP - Como se deu sua trajetória estudantil, profissional e o que lhe motivou ao hobby que virou ofício?
JS - Formado em Serviço Social, embora nunca tenha atuado na área, desde cedo busquei a estabilidade. Logo após a faculdade foi aprovado num concurso para o cargo de Agente de Pesquisa e Mapeamento (APM) temporário do IBGE, onde permaneci por três anos e aprendi muito. Atualmente presto meus serviços numa terceirizada e na Prefeitura de Japoatã, onde tive a satisfação de ser aprovado no concurso de 2018. O trabalho com o Extra Propriá realmente foi um hobby, uma forma de passar o tempo, mas em um curto prazo a página foi ganhando corpo, se tornando conhecida e hoje felizmente tem sido umas das referências no segmento em nossa região.

O Extra Propriá tem sido umas das referências no segmento em nossa região.

TP - Qual a definição ou conceitos que você atribui ao Extra Propriá, com que frequência posta os conteúdos e quais os caminhos para acessar; curtir e compartilhar?
JS - O Extra Propriá tem originalmente sua atuação voltada às notícias policiais, acontecimentos adversos, e exposição das problemáticas de Propriá e municípios vizinhos, cobrando as providências, que corriqueiramente nos chegam através dos seguidores. As postagens são diárias, com o passar do tempo fomos filtrando os conteúdos e focando naqueles que realmente possuem relevância. Para acessar, curtir e compartilhar é muito simples, é necessário apenas um celular conectado à internet.

TP - Você tem a dimensão do alcance de suas publicações, a partir de compartilhamentos e citações em emissoras de rádio, sites, tvs blogs, chats em grupos, entre outras plataformas e mídias alternativas?
JS - Sinceramente não conseguimos mensurar nosso alcance, me impressiona muitas das vezes quando recebo contato de pessoas tão distantes. Para se ter uma ideia, temos seguidores fiéis na França, Bélgica e Portugal. Propriaense espalhados pelos quatro cantos do mundo que acessam nossa página para acompanhar a rotina da cidade amada.

Com o passar do tempo fomos filtrando os conteúdos e focando naqueles que realmente possuem relevância.

TP - Uma amiga testemunhou que através de suas divulgações no Extra Propriá, já foram encontradas chaves, documentos, motos e até pessoas, confere?
JS - Sim, até animais. Ainda hoje repostamos o agradecimento de uma seguidora que reencontrou sua gata, que havia sumido dias atrás e publicamos o desaparecimento. Através da página alguém que a viu entrou em contato com a proprietária.

TP - Em geral, quais os temas que você prioriza no Extra Propriá e qual o retorno que isso lhe proporciona?
JS - Priorizamos os reclames da população e acontecimentos adversos. Violência, acidentes, são situações que há um peso emocional, mas são fatos, fazem parte de qualquer noticiário, e por incrível que pareça é o que mais atrai visibilidade, pois provocam a curiosidade.

Priorizamos os reclames da população e acontecimentos adversos.

TP - Algumas matérias já foram questionadas e quando isso aconteceu, quais os seus argumentos e justificativas?
JS - Já derrapamos muito, digo isso com toda tranquilidade. Eu aprendi a informar na prática, com a página, e evidentemente a gente comente erros. Tiveram momentos de publicar situações sem checar 100%, isso nos trouxe críticas, questionamentos. Mas eu sempre me pautei na humildade de reconhecer os erros e aprender com isso, e tenho aprendido. Quando aconteceu, calei e refleti. Posso errar ainda hoje, e errarei, mas tenha certeza que menos que ontem. E assim aperfeiçoamos.

TP - Você se relaciona com Propriá de A a Z, mas como nem Jesus agradou a todos, já se deparou com boicotes, travamentos ou puxadas de tapete?
JS - Claudomir, no início, mas no início mesmo, não nos davam importância, éramos insignificantes. Em algum tempo e com a página começando a dar sinais de que talvez dia pudesse crescer de alguma forma, começamos a receber algumas "pedradas". Embora não pareça, esse meio tem seu lado escuro, algumas pessoas lhe consideram concorrentes e querem lhe frear. Mas felizmente, mesmo imaturos na área acho que aprendi rápido a desviar das pedras. Hoje isso raramente acontece, acho que de certa forma ganhamos alguma notoriedade e com isso veio o respeito. Sempre me pautei na humildade de reconhecer os erros e aprender com isso.

TRIBUNA - Teria algo a acrescentar e que não foi objeto de nossos questionamentos?
JONATHAN - Tem algo que eu não poderia deixar de citar. O Tribuna da Praia foi referência para nós, há uns oito, nove anos quando o noticiário digital local se tornou realidade para mim. Acho que foi quando adquiri meu primeiro smartphone (risos). O site sempre atuou de forma bem enérgica, nos trazia as novidades políticas, dava furos, isso nos deixava saciados. Hoje me sinto maravilhado quando consigo fazer o mesmo. Um propriaense nato que ama o lugar em que vive e pretende viver até o último dia da sua vida.

TRIBUNA DA PRAIA - Para finalizar, qual a mensagem que você deixa para seus seguidores, aos leitores da Tribuna da Praia e a sociedade propriaense e do Baixo São Francisco?
JONATHAN SOUZA - Agradecimento. Tenho um carinho imensurável por todos eles, procuro respondê-los no dia-a-dia, infelizmente algumas vezes somos impossibilitados de retornar a mensagem de todos, a rotina corrida nem sempre colabora. Mas se a página chegou até aqui, eu atribuo a eles, recebo informações diárias, são eles que pautam grande parte das nossas publicações. Somos uma família!

AMARAL LEMOS: 53 ANOS - Escola é considerada berço cultural de Pirambu, uma referência em educação pública no estado de Sergipe

A História do Colégio Estadual José Amaral Lemos (que já foi Grupo Escolar, Escola de 1° Grau e Escola Estadual) rendeu ao município de Pirambu algumas das mais belas páginas da História da Educação na região do Vale do Japaratuba. Aqui registramos relevantes momentos que ficaram marcados definitivamente na trajetória de nossa cidade, a partir de textos e depoimentos de professores e estudantes protagonistas da história desta instituição que é considerada desde a década de 1990, o berço cultural de Pirambu.

1. José Amaral Lemos [1]

Nasceu na cidade de Maruim, onde no início do século XX era um dos maiores centros econômicos de Sergipe. Possivelmente por este motivo José Amaral Lemos transformou-se num comerciante de sucesso onde viajava periodicamente por todo o Vale do Cotinguiba com um comboio de animais vendendo mercadorias como mascate (nome dado ao profissional de vendas da época).

Nas suas andanças como mascote, conheceu Pirambu. Já viúvo, casou-se pela segunda vez onde fixou residência no então distrito de Japaratuba, mas precisamente em Pirambu. Tinha oito filhos do primeiro casamento e mais quatro do segundo consórcio. Nunca exerceu cargo público, mas tinha grande influência nas decisões políticas do município.

Era proprietário de uma grande extensão de terras as margens do rio Japaratuba, onde dentro de sua propriedade um pretendente quisesse fixar residência era obrigado a pagar uma espécie de taxa de uso, como se fosse um imposto. Algumas pessoas dizem que ele cobrava a referida taxa somente para algumas pessoas, pois alegava que estes provocavam danos a mesma.

"Era um homem católico, prestativo, humilde e honesto", testemunhou um contemporâneo do patrono da cinquentenaria escola que lhe homenageia com o seu nome de batismo.

2. A escola [2]

A escola surgiu na gestão de dois distintos administradores, sendo um o governador Lourival Batista e o outro o prefeito Walter Amaral, que homenageava assim seu pai "José Amaral Lemos", emprestando o seu nome para este estabelecimento de ensino. A história do Amaral (como atualmente é conhecido), será contada através de décadas:

2.1. Dia 11 de março de 1970 ela entrava em atividade, como Grupo Escolar José Amaral Lemos;

2.2. Nos anos 1980 começa a fase de desenvolvimento da escola, com a mudança da cor da uniforme, ampliação do prédio, fundação do 1º Grêmio Livre em 23/08/1983 (embrião da Tribuna da Praia, hoje o mais acessado portal de notícias do interior de Sergipe) e o principal, a implantação do chamado Ginásio, de 5ª a 8ª séries (gradualmente, uma série por ano de 1981 a 1984, quando forma a primeira turma do 1º grau- da qual fazíamos parte);

2.3. A formação da primeira turma do 1ª Grau em 1984 foi um dos mais significativos momentos da História do Amaral Lemos e em 2019 marcou os 35 anos desta marca inapagável, uma das mais belas páginas da história da instituição que é um orgulho para a sociedade pirambuense;

2.4. Anos 1990, na busca da interdisciplinaridade a escola trabalha formas diferentes no processo de ensino-aprendizagem, através de gincanas sócio-culturais, esportivas e ambientais;

2.5. Ao longo deste período a escola não deixou de prestar algumas homenagens e agradecimentos especiais às pessoas que contribuíram para o sucesso desses anos todos, a exemplo de dona Ester do Amparo, prineira diretora, dona Júlia Cruz, ex-professora (in memorian) e dona Maria Macambira, ex-merendeira (in memorian);

2.6. O Amaral Lemos entrou no 3º Milênio com o universo de seus estudantes representando a esperança de um mundo melhor para todos.

2.7. Há cerca de 15 anos o Colégio Estadual José Amaral Lemos alcançou a condição de uma das maiores referencias em esporte estudantil, conseguindo em 2009 a primeira colocação entre todas as escolas da rede estadual participantes dos XXVIJogos da Primavera.

2.8. Em 1992 o Amaral Lemos aprovou seus primeiros ex-alunos no Vestibular da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a saber, Claudomir Tavares da Silva (História), João Batista Almeida (Geografia) e Edjânio Souza de Vasconcelos (Matemática).

2.9. Dentro da politica de quotas, que veio corrigir uma distorção e democratizar o acesso ao Ensino Superior, a instituição conseguiu superar todos os seus recordes e aprovou vários estudantes (oito no total) e ex-alunos para o Vestibular Seriado 2010 na UFS.

Notas: [1] Trabalho desenvolvido pelos estudantes Ykaro Barreto, Delane Calheiros e Ricardo Santos, do Colégio Estadual José Amaral Lemos, sob orientação da professora Valderina Ferreira Oliveira de Andrade.
[2] Adaptado do texto elaborado por ocasião dos 32 anos do Amaral (2002) pela professora Maria Izabel do Carmo, coordenadora pedagógica do ensino fundamental do Colégio Estadual José Amaral Lemos.

Referência: SILVA, Claudomir Tavares da CE José Amaral Lemos: 40 anos do berço cultural de Pirambu.
Pirambu: Tribuna da Praia, 2010.

SOB NOVA DIREÇÃO:

Claudeci Tavares (Bebel) assumiu direção do Colégio Estadual José Amaral Lemos, em Pirambu

A professora Claudeci Tavares é a nova diretora do Colégio Estadual José Amaral Lemos, da cidade de Pirambu, empossada em 02 de março, pela diretora da DRE 04, professora Luiza Omena. Bebel, como é conhecida na cidade onde reside há 42 anos, estudou as tenras séries do 1° Grau (atual Ensino Fundamental) na década de 1980, é licenciada em Pedagogia e foi escolhida através de Processo Seletivo da SEEDUC/SE, tendo exercido anteriormente às atividades de professora no CE Professor Irmão Salatiel Franciscano do Amaral e Inspeção Escola na DRE-06 (ambas em Propriá), onde iniciou há seis anos na rede estadual; direção nos colégios Poeta José Sampaio (Carmópolis) e José de Matos Teles (Japaratuba) e agora é a 10ª diretora da instituição inaugurada em 11 de março de 1970, há 53 anos.

Por Anthony Maderah

FUTEBOL AMADOR

Por ClaudOmir Herzog

Há 39 anos nascia o Flamenguinho em Pirambu, o "papa-titulo" rubro negro praiano

Em jogo inaugural, goleou o Palmeiras por 5 X 1 em 25 de fevereiro de 1984

Em 25 de fevereiro de 1984, era fundado e lançado em Pirambu, o Clube de Regatas do Flamengo, que em jogo inaugural contra o clube mirim do Palmeiras também de Pirambu, aplicou uma sonora goleada de 5 X 1. Os onze que vestiram as camisas brancas do Flamenguinho foram: 1. Nem, 2. Nininho, 3. Bão, 4. Marcinho e 6. Ginaldo; 5. Pio, 8. Tom Jerry e 10. Alexandre; 7. Venta, 9. Pelé e 11. Jango. O técnico era Juarez Batista, mais tarde substituído por Clauromir Tavares. Outros foram entrando no decorrer do jogo e nos confrontos semanais, a saber: Nado de Gago, Mainha, Alex, Adriano, Amarilho e dezenas de outras crianças e adolescentes, hoje pais e até avôs e mos anos seguintes o Flamenguinho montou seu time do que chamamos hoje de sub-17.

Ao longo de três anos (1984/1986), o Flamenguinho disputou as seguintes competições:

1984	Campeão Municipal de Futebol Mirim (ano calendário 1983/84) Vice-Campeão Municipal de Futebol Mirim Vice campeão da Taça Claudomir.
1985	Campeão da Copa Juventude Campeão Munciipal de Futebol Sub-17
1986	Campeão Municipal de Futebol Mirim

Após um longo hiato até a retomada nos anos 2000 e 2010, já com seu time adulto, de futsal, de fut-7 e futebol de praia, o Flamenguinho iniciou uma fase de novas conquistas. E foi nesta modalidade que nos últimos anos em nove edições, foi oito vezes campeão e uma vez vice-campeão. "Precisamos alugar um novo espaço para guardar tantos troféus", disse o advogado e desportista Carlos Alberto Mendonça, patrono-fundador do mais vencedor clube da cidade.

O quarto clube de maior longevidade em Pirambu, atrás apenas do Guarany fundado em 1969, do Santos , fundado em 1972 e do Santa Cruz, fundado em 1975, o Flamenguinho detém a maior torcida, atua em várias modalidades/categorias e têm como presidente atual Artur Mendonça.

40 ANOS: A HISTORIA DA TRIBUNA DA PRAIA

Fatos relevantes da História da Tribuna da Praia e por ela documentados ou em parceria e extensão relacionados ao longo dos últimos 40 anos

Janeiro

27 – Lançamento da 1ª edição da TRIBUNA DA PRAIA em formato A3 com oito páginas e 3 mil exemplares (2003).

Fevereiro

25 – Lançamento do programa VOZ DO SÃO FRANCISCO pela RÁDIO SERIGY (2004)

Março

08 – Lançamento do JORNAL DE PIRAMBU, 2ª fase da Tribuna da Praia (1984).

09 – Nascimento de Francisco Pereira da Silva, no povoado Fleixeiras, município de Santo Amaro das Brotas (1933).

19 – Lançamento do jornal O POVO, órgão municipal do PT de Pirambu (1986).

Abril

01 – Nascimento de Edmê Tavates da Silva, no povoado Porto Grande, há época distrito de Aracaju e desde 1953, municípip de Barra dos Coqueiros (1936)

24 – Lançamento da 1ª versão do site da TRIBUNA DA PRAIA, o 1° jornal do interior de Sergipe na internet (2004).

Maio

01 – Lançamento do JORNAL DO PT, órgão municipal do PT em Pirambu.

Junho

05 – Estréia de Claudomr Tavates na RÁDIO SERIGY, ao lado de Jéssica Feitoza, apresentando o prograna ACORDA PIRAMBU (2013).

26 – Lançamento em Pirambu da TV ATALAINHS (site e canal), a 1ª TV de Sergipe na intetnet (2010).

Julho

28 – Nascimento de Claudomir Tavares da Silva no povoado Canal de São Sebastião, município de Barra dos Coqueiros (1968).

Agosto

23 – Lançamento na Escola de 1° Grau José Amaral Lemos (Pitambu), do jornal O CLARIM Semanal, 1ª fase e embrião da Tribuna da Praia (1983).

27 – Encanta-se em Pirambu aos 83 anos, Francisco Pereira da Silva (2016).

Setembro

07 – Resultado da fusão entre as rádios Atalainha, Pomonga e Voz do São Francisco, surge a versão rádio Tribuna da Praia, vinculada a história do jornal (2022).

21 – Encanta-se em Pirambu, aos 70 anos, Edmê Tavares da Silva (2006).

Outubro

04 – Lançamento em Propriá do JORNAL OPARA, inicialmente no formato A4 e em seguida A3 (2002).

04 – Lançamento da VOZ DO SÃO FRANCISCO, ecoando às ondas de Propriá, integrando Sergipe e Alagoas, a rádio que cantou Propriá e encantou o Brasil – encerrou suas atividades em 2020 (2018).

24 – Lançamento no Dia da Sergipanidade, da ATALAINHA, a rádio que toca o seu coração – substituía a TV Atalainha (2020).

Dezembro

11 – Lançamento em Propriá do jornal VOZ DO SÃO FRANCISCO, que com 1000 exemplares circulava em cidades ribeirinhas sergipanas e alagoanas (2011).

13 – Lançamento em Barra dos Coqueiros da RÁDIO POMONGA, seu canal de música, notícia e diversidade – encerrou as atividades em 2020 (2018).

Fonte: Cedoc/ClaudOmir Herzog

TRIBUNA DA PRAIA

Pirambu (SE) - Ano XL - N° 02 (8ª Fase)
Janeiro a Março de 2023

8 de março
Dia Internacional da Mulher